

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
MESTRADO EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORDAGO DE MATEUS



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA (PES) -

Mestranda: Ilda Cristina Barbosa da Silva, 61875

Orientadora: Professora Doutora Ágata Cristina Marques Aranha

Coorientador: Professor Doutor Rui Manuel Fernandes Ferreira

Vila Real
2020

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
MESTRADO EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORDAGO DE MATEUS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

- PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA (PES) -

Mestranda: Ilda Cristina Barbosa da Silva, 61875

Orientadora: Professora Doutora Ágata Cristina Marques Aranha

Coorientador: Professor Doutor Rui Manuel Fernandes Ferreira

VILA REAL

2020

RELATÓRIO PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA

Relatório de Estágio, elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em conformidade com o Artigo 20º, alínea b) do Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de maio, sob a orientação do Professor Doutor Rui Ferreira

Agradecimentos

À **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro** por todo o suporte académico fornecido para que toda a minha vida profissional um dia seja um sucesso.

À **Escola Morgado de Mateus** pela forma como me acolheu e me permitiu exercer plenamente as minhas funções, desde o corpo docente e não docente.

Ao **Professor Rui Ferreira** por toda a disponibilidade e ajuda ao longo da realização deste trabalho.

Ao meu orientador, **Professor Carlos Pires**, pela transmissão dos seus conhecimentos, disponibilidade, total apoio e pelo seu profissionalismo que me orientou em toda a minha prática pedagógica, deixando-me totalmente à vontade para desenvolver o meu estágio estando sempre pronto para esclarecer qualquer dúvida.

Aos **Alunos do 11ºA, 11ºB e 12ºA** que foram fundamentais para o meu crescimento enquanto estudante e futura professora.

À **minha família**, aos **meus pais** e à **minha irmã** pela educação, força, ajuda e motivação que sempre me deram nos bons e maus momentos deste percurso académico, por me proporcionarem a oportunidade de me tornar Mestre em Educação Física.

Ao **Rafael Sousa** e ao **Rui Barros**, colegas ao longo da Licenciatura e Mestrado pela entreajuda, cooperação e companheirismo dispensado ao longo do estágio.

Aos **amigos** e todos aqueles que me acompanharam nesta minha caminhada, aos que estão desde o início da licenciatura, aos que foram aparecendo e aos que me deram ainda mais força para concluir esta etapa.

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	7
Resumo.....	8
Abstract	9
Introdução.....	10
1. Enquadramento Pessoal.....	11
1.1. Autobiografia.....	11
1.2. Expectativas iniciais relativas ao Estágio Pedagógico	12
2. Enquadramento da prática profissional.....	13
2.1. A Escola	13
2.2. O departamento de Educação Física.....	13
2.3. As turmas.....	14
3. Organização e Gestão do processo ensino-aprendizagem	15
3.1. Planeamento e execução	15
3.2. Planeamento Anual	16
3.3. Unidades Didáticas (UD's)	17
3.4. Planos de Aula (PA)	20
3.5. Avaliação	23
3.6. Prática de Ensino Supervisionada (PES)	25
3.6.1. Observações	25
3.6.2. Prática Pedagógica	27
3.7. Técnicas de intervenção pedagógica	29
4. Tarefas de relação escola-meio.....	30
4.1. Estudo de turma (ET).....	30
4.2. Projeto de Educação para a saúde	32
4.3. Atividades escolares.....	32
4.3.1. Desporto escolar (de).....	32
4.3.2. Corta mato escolar	33
4.3.3. Torneio de basquetebol 3x3.....	34
4.3.4. Corta mato regional	34
4.3.5. Mega km, mega salto e mega sprint	35
4.3.6. Taça morgado e taça morgadinha.....	36
4.3.7. Caça ao tesouro.....	37
5. Dificuldades/Imprevistos	38
6. Considerações finais.....	38

7. Bibliografia	40
8. WebGrafia	41
9. Anexos	42

ÍNDICE DE FIGURAS

- Figura 1: Plano anual de atividades (PAA)
- Figura 2: Unidade Didática (UD)
- Figura 3: Grelha de estruturação de Conteúdos
- Figura 4: Plano de aula
- Figura 5: Modelo da Ficha de registo de presenças
- Figura 6: Modelo da Ficha de registo sócio afetivo
- Figura 7: Modelo da Ficha de registo psicomotor
- Figura 8: Modelo da Ficha de Avaliação Diagnóstica
- Figura 9: Modelo da Ficha de Avaliação Prática
- Figura 10: Modelo da Grelha de Avaliação Sumativa
- Figura 11: Modelo da Grelha de Avaliação Final
- Figura 12: Modelo da Ficha de Autoavaliação
- Figura 13: Ficha Individual do Aluno
- Figura 14: Ficha de Registo de Observação de aula

RESUMO

O presente relatório está inserido na Unidade Curricular - Estágio, integrada no plano de estudo do 2º ano, do 2º ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundários, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Este é um importante requisito para a aquisição do grau de Mestre tendo como objetivo a descrição de todo o processo de evolução das capacidades para o desempenho docente em Educação Física, no decorrer do ano letivo de 2019/2020. A mesma tem como objetivo a realização de uma reflexão acerca da intervenção nas áreas inerentes à prática profissional, em geral, estimulando a eficácia nos vários domínios dos saberes, como sejam a ação de investigação, tomada de decisão, gestão de conflitos e a permanente atualização e adaptação ao meio, permitindo uma melhoria sistemática na área de intervenção.

O Estágio Pedagógico foi realizado na Escola Secundária Morgado de Mateus e monitorizado pelo professor orientador Carlos Pires e pelo supervisor da universidade, Rui Ferreira.

Neste relatório é possível seguir os passos dados desde a programação até à lecionação das aulas. Para além da atividade letiva, serão também expostas as atividades não letivas nas quais tive a oportunidade de participar, integrar e planejar, desde atividades extracurriculares, balanços de aula, observações de aula, bem como as dificuldades sentidas ao longo de todo o processo.

Palavras-Chave: Estágio Pedagógico, Educação Física, Processo Ensino-Aprendizagem

ABSTRACT

This report is inserted in the Course Unit - Internship, integrated in the study plan of the 2nd year, of the 2nd cycle in Physical Education Teaching of Basic and Secondary Education, of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD).

This is an importante requirements for the acquisition of the Master's degree with the objective of describing the entire process of evolution of the capacities for the teaching performance in Physical Education (PE), during the academic year 2019/2020. It aims to carry out a reflection on the intervention in the areas inherent to professional practice, in general, stimulating efficiency in the various fields of knowledge, such as research action, decision making, conflict management and permanent updating and adaptation to the environment, allowing a systematic improvement in the intervention area.

The Pedagogical Internship was held at the Escola Secundária Morgado de Mateus and monitored by the advisor Carlos Pires and the Supervisor of the University, Rui Ferreira.

In this report it is possible to follow the steps taken from the programming to the teaching of classes. In addition to the teaching activity, the non-teaching activities in which I had the opportunity to participate, integrate and plan, from extracurricular activities, class balance sheets, class observations, as well as the difficulties experienced throughout the process, will also be exposed.

Key words: Pedagogical Internship; Physical Education; Teaching learning process.

INTRODUÇÃO

O presente documento nomeado por “Relatório de Estágio – Prática de Ensino Supervisionada (PES)” está inserido no âmbito da Unidade Curricular – Estágio I e II, integrada no plano de estudos do 2º ano, do 2º Ciclo em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

O estágio foi realizado na Escola Secundária Morgado de Mateus, em Vila Real.

O Estágio Pedagógico (EP) representa o culminar de uma fase de formação contínua para atingir o patamar de docente.

Com a intenção de relatar todo o trabalho efetuado ao longo de todo este percurso, o documento estará estruturado em quatro partes. A primeira parte refere-se a mim enquanto pessoa e o meu percurso até chegar ao momento do estágio, e quais as expectativas iniciais, antes de realizar o estágio. De seguida apresento as reações aos primeiros contactos com a realidade escolar: escola, departamento de educação física e com as turmas. A terceira parte refere-se à organização e gestão do processo ensino-aprendizagem: documentos elaborados necessários para todo o processo de lecionação. A quarta parte está relacionada com as tarefas de intervenção pedagógica onde enumero das as atividades extracurriculares, o estudo turma e o Projeto de Educação para a saúde (PES). Para finalizar o presente documento, reflito um pouco nos aspetos que têm que ser melhorados bem como as considerações finais.

1. ENQUADRAMENTO PESSOAL

1.1. AUTOBIOGRAFIA

Nascida no campo, onde existe imenso espaço para correr, saltar, cair e rebolar, sempre sem parar. A minha mãe sempre disse que não estava parada um bocadinho, a minha madrinha chamava-me “Saltarica”. Era assim que me descreviam. Daí nasceu o gosto pela atividade física.

Foi no 2º ciclo que começou realmente o meu currículo no Desporto: a entrada para a equipa de futsal feminino do Desporto Escolar. Para além do desporto escolar, existiram sempre torneios entre turmas, nos quais fiz sempre questão de formar uma equipa na turma para participar. Ainda no 2º Ciclo, acrescentei o “Gira-Volei”, no entanto descobri ser uma modalidade interessante.

Mais uma vez mudei de escola, e novamente o Desporto Escolar recordou-me o Futsal e o Voleibol, fazendo parte de ambas as modalidades, em anos diferentes. Mais tarde, e por influência da minha irmã, fui convidada a participar nos torneios de Desporto Escolar de Ténis-de-Mesa, na qual, apesar de poucos treinos, consegui o apuramento para o Nacional.

Em 2015 entrei no curso de Ciências do Desporto, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, durante o qual me apercebi que gostava de ainda de mais modalidades do que pensava, e perto da conclusão do mesmo percebi que não podia terminar o percurso ali. O gosto por trabalhar com crianças e de poder ensiná-las aquilo que sei levou-me a aprofundar conhecimento na área do Ensino de Educação Física.

Relativamente à escolha da escola onde realizei o meu estágio pedagógico, Escola Morgado de Mateus, foi exatamente a minha opção primordial, inicialmente por querer ficar na cidade, mas também por relatos que colegas anteriores que tinham passado na escola me tinham feito e acrescentaram mais interesse.

1.2. EXPECTATIVAS INICIAIS RELATIVAS AO ESTÁGIO PEDAGÓGICO

Após toda a formação académica, surge o Estágio Pedagógico, onde se conjugam diversos fatores tendo em vista a formação e desenvolvimento do aluno estagiário. É neste estágio que existe a realidade do primeiro contacto com a realidade do universo escola.

Apesar de toda a bagagem adquirida ao longo de todo o percurso académico, existiu sempre o medo de falhar, ansiedade, nervosismo e o receio de situações inesperadas que pudessem acontecer. Sabia que nesta fase ia poder observar, aprender, adquirir novos métodos de ensino, novas formas de reagir em diversas situações e poder realmente sentir o que era ser professora.

A Escola Secundária Morgado de Mateus foi a minha primeira opção, uma vez que tinha boas referências de momentos passados por outros estagiários, dos professores orientadores e do ambiente escolar.

As expectativas eram elevadas, depois de testemunhos de colegas que já tinham feito o Estágio Pedagógico na mesma escola e terem gostado, depois de conhecer as instalações da escola, o núcleo de estágio e o professor orientador cooperante. Ter todas as condições físicas, matérias e estruturais deixou-me sossegada, mas ao mesmo tempo sabia que teria de me esforçar e trabalhar para ultrapassar dificuldades que pudessem surgir.

A maior ansiedade era conhecer o público alvo, ou seja, os alunos, cativá-los e passar-lhes conhecimento corretamente e com o objetivo de explicar aos alunos que a disciplina de Educação Física não é apenas mais uma disciplina, mas sim uma disciplina que ensina os alunos da importância da prática de exercício físico e os benefícios que trás à saúde.

2. ENQUADRAMENTO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

2.1. A ESCOLA

A escola selecionada foi a Escola Secundária Morgado de Mateus (ESMM) que se encontra enquadrada no Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, situada na cidade de Vila Real. O Agrupamento integra vários jardins de infância, escolas do ensino básico e a escola secundária.

Quanto aos recursos materiais, a escola encontra-se muito bem equipada, desde biblioteca escolar, auditórios, espaços desportivos, laboratórios, a salas equipadas com quadros interativos e computadores com sistema informatizado de sumários.

Relativamente às instalações que mais me dizem respeito, a escola possui um pavilhão onde é possível decorrerem 3 aulas em simultâneo, cada uma ocupando um terço do campo, material para a realização de diversas modalidades desde futsal, voleibol, rãguebi, basquetebol, corfebol, badminton, atletismo, escalada, ginástica, entre outras. Possui 2 áreas exteriores, um campo de alcatrão equipado com balizas, tabelas de basquetebol, pista de atletismo e uma área com caixa de areia para o salto em comprimento; e um outro espaço de terra munido com duas balizas onde é possível também jogar rãguebi. O pavilhão possui ainda uma sala destinada aos professores de Educação Física e uma sala de aula onde é possível lecionar aulas teóricas aos alunos. A escola possui de uma sala com sistema de som e parede de espelhos onde é possível a lecionação de modalidades como Dança. Para além de todo o material, o pavilhão possui dois funcionários sempre dispostos a ajudar.

2.2. O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O departamento de Educação Física da escola cumpre os (*Programa Nacional de Educação Física (PNEF)*) relativamente aos níveis de ensino: introdutório, elementar e avançado. No entanto tem documentos próprios elaborados pelo departamento de Educação Física onde estão definidos os objetivos a cumprir para cada nível de aproveitamento em cada ano escolar.

O sector possui no Portal digital da escola (GIAE) o regulamento interno, e as atas das reuniões realizadas. O Programa Anual de Atividades, a Planificação das Unidades Didáticas, os Critérios de Avaliação de Educação Física 2019/2020 e o *roulement* do espaço utilizado por cada professor estão aprovados.

Durante o ano percebi que os outros professores de Educação Física da escola nos trataram muito bem, foram bastante recetivos e amáveis, tentando integrá-los da melhor maneira possível na instituição. Os anos de experiência e lecionação dos mesmos na prática pedagógica foi-nos sendo transmitida com o intuito de nos transferirem vivências e experiências que no futuro nos irão ajudar. Existiram momentos em que o núcleo foi solicitado para a ajudar a organizar atividades propostas por esses professores as quais serviram de enriquecimento.

2.3. AS TURMAS

Uma vez que o nosso núcleo de estágio era constituído por quatro elementos e o professor Carlos Pires, nosso orientador estava à frente de apenas três turmas, foi feita uma distribuição onde todos lecionávamos a todas as turmas, ao longo do ano letivo. As turmas atribuídas foram o 11ºA, o 11ºB e o 12ºA, todas turmas de secundário.

Foram elaborados questionários aos alunos, para ficarmos a conhecê-los um pouco mais, os seus interesses, expectativas e capacidades, para assim entender quais as dinâmicas da turma e adotar melhores estratégias ajustadas a cada aluno e à turma em geral, uma vez que para um professor torna-se uma tarefa complicada saber como abordar a turma sem primeiro ter um contacto com a mesma.

O 11ºA constituído por 10 rapazes e 8 raparigas nas nossas aulas, a turma contemplava mais alunos que foram mudando de turma ou escola e por outros alunos que não frequentavam as aulas de Educação Física, uma vez que estavam inscritos na turma apenas para frequentar outras disciplinas teóricas.

À semelhança da turma A, a turma do 11ºB era constituído por 10 rapazes e 15 raparigas nas aulas de Educação Física, ao longo do ano existiu um aluno de atestado médico, que não realizava as aulas, mas participava nas aulas: fazia relatórios, ajudava na montagem e desmontagem do material, desempenhava a função de árbitro.

O 12ºA constituído por 18 rapazes e 6 raparigas, dos quais existia uma aluna com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que não frequentava as aulas, tinha apoio no seu próprio domicílio de uma professora especializada.

Uma vez que a turma em que iniciei a lecionar foi o 12ºA, foi sobre a mesma que o meu estudo da turma foi feito. É fundamental para que o nosso trabalho possa ser adaptado em função daquilo que são as características dos nossos alunos: características psicológicas, sociais, interesses e expectativas de cada aluno da turma de modo a adaptar estratégias pedagógicas a cada um.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

3.1. PLANEAMENTO E EXECUÇÃO

O planeamento é um conjunto de passos que devemos seguir até chegar ao objetivo principal. Por isso é fundamental planear para promover o desenvolvimento do aluno. Para isso tenho que saber o que vou ensinar, como vou ensinar e a quem vou ensinar para chegar à minha meta, que é o processo ensino aprendizagem. É importante planear para conseguir dar respostas às dificuldades que nos vão surgindo durante o ano letivo.

Quando o professor orientador me expôs quais eram os anos que ia lecionar, dirigi-me a sala dos professores de educação física onde estava exposta uma tabela (*roulement*) com as modalidades e os conteúdos que iriam ser abordados em cada período, em cada ano e para cada turma. Para chegar a todos os objetivos do processo de ensino é preciso criar estratégias e conhecer as instalações, o material, as normas de funcionamento, o regulamento da escola e documentos curriculares vigentes (metas de aprendizagem e aprendizagem essenciais).

O planeamento passou por algumas etapas como: preparar o plano anual, realizar as unidades didáticas, elaborar o plano de aula e por fim, lecionar a aula.

3.2. PLANEAMENTO ANUAL

O planeamento anual tem como foco a análise e a tomada de decisões essenciais para o ano letivo, tais como a matéria de ensino e a sua sequência nas várias áreas de extensão da Educação Física. É construído tendo em conta, não só o Programa Nacional de Educação Física, os documentos orientadores do grupo de Educação Física, os espaços específicos para a realização das aulas, o *roulement*, os objetivos específicos que se pretendiam para cada turma, como também as condições físicas e materiais da escola.

Sendo assim, para a turma que inicialmente iria estar sob a minha leção, o 12ºA, as modalidades que iria abordar no 1º Período eram Rúgubi e Basquetebol, no 2º Período Voleibol e Badminton e por fim no 3º Período ficaria com uma opção à escolha.

Para o 11ºB, a turma que iria ter a seguir a distribuição foi feita da seguinte forma: 1º Período Futsal e Voleibol, 2º Período Badminton e Corfebol, e no último período Dança e, se houvesse tempo, uma opção à escolha.

Na turma que resta, a turma que lecionei a seguir, o 11ºA, a distribuição foi semelhante à turma B, numa ordem diferente: 1º Período Futsal e Badminton, no 2º Período Voleibol e Corfebol, e no 3º período Dança, e opção se assim o entendêssemos.

A minha ordem de trabalho começou no 12ºA a lecionar Rúgubi, seguidamente o 11ºB com a modalidade de Voleibol. No 2º Período, Corfebol ao 11ºA. Por último, no 3º período fiquei encarregue de dar Dança ao 11ºB, e tomar a iniciativa de lecionar ou não uma opção à escolha. Houve necessidade de alteração devido à pandemia do Coronavírus, sendo tendo o 3º período sido lecionado à distância através de aulas por videochamada.

Durante esta planificação foi necessário ter algum cuidado com as aulas perdidas, tendo em atenção a contabilização das horas reais de leção, sabendo que algumas aulas serão gastas com a primeira aula do 1º período que

é para apresentação, as fichas de avaliação, os feriados, as atividades da escola e da turma, entre outras.

3.3. UNIDADES DIDÁTICAS (UD'S)

Bento (2003) afirma que as Unidades Temáticas ou Didáticas, ou ainda de Matéria, são partes essenciais do programa de uma disciplina. Constituem unidades fundamentais e integrais do processo pedagógico e apresentam aos professores e alunos etapas claras e bem distintas de ensino e aprendizagem.

Bossle (2002) complementa o autor anterior confirmando que a unidade didática é o segundo nível de planeamento, sendo uma construção orientadora da ação docente, que organiza e dá direção e coerência aos objetivos a que se propõe.

Para a realização de uma unidade didática teve que ter especial atenção à população alvo, recursos, os critérios, definição de objetivos, critérios, parâmetros e ponderações de avaliações (sendo conteúdos retirado do programa de educação física).

Previamente à planificação da unidade didática é necessário verificar qual o material disponível para a modalidade a realizar, caso o material esteja em mau estado ou exista falta dele é necessário fazer adaptações, alterando/adaptando os conteúdos, situação que não ocorreu na escola uma vez que existiu sempre material necessário para todas as modalidades.

Uma vez que o *roulement* apresenta o nome do professor com a modalidade que vai lecionar em cada horário, foi muito mais fácil conseguir gerir antecipadamente o espaço disponível para cada aula e assim planear a unidade didática, que foram sempre produzidas com base no programa presente no Programa Nacional de Educação Física e no documento de Ágata Aranha (2004) no qual vem explícito como se realiza uma unidade didática.

A realização da Unidade Didática deve Segundo Aranha (2008), a Unidade Didática deve ser avaliada segundo sete parâmetros:

1ºParâmetro - Objetivos/ Conteúdos: os objetivos e os conteúdos a abordar são pertinentes, adequados ao nível de ensino e estão corretamente explicitados e fundamentados;

2ºParâmetro - Avaliação Inicial (Diagnóstica): prevê uma Avaliação Diagnóstica, apresentando o respetivo sistema de avaliação e ficha de registo devidamente explicitado no seu conteúdo e nas suas regras de registo;

3ºParâmetro - Decisões de Ajustamento: as Unidades Didáticas são aplicadas e ajustadas através de decisões de ensino pedagógica e didaticamente corretas, em função da especificidade da escola e da turma, e, ainda, das condições que a realidade de ensino oferece, verificados após a avaliação diagnóstica;

4ºParâmetro - Sequência e Continuidade: as atividades previstas na Unidade Didática formam uma unidade quanto aos processos e condições de progressão para os objetivos, seguindo uma lógica de abordagem das matérias, que não se orienta unicamente para a realização dos objetivos, mas visam promover o aperfeiçoamento e a consolidação do que foi abordado anteriormente, bem como o aperfeiçoamento das prestações dos alunos;

5º Parâmetro - Avaliação Contínua e Formativa: prevê uma avaliação contínua e formativa, apresentando o respetivo sistema de avaliação e ficha de registo devidamente explicitado no seu conteúdo e nas suas regras de registo, de modo a poder recolher informações sobre o nível de capacidades e comportamentos dos alunos. Prevê a utilização dessas informações para alterar/ajustar os objetivos pedagógicos e as estratégias de ensino- aprendizagem, de modo a promover a melhoria das capacidades e comportamentos dos alunos, recorrendo a meios adequados (fichas de avaliação, balanços de fim de aula, conversas individuais, etc.);

6º Parâmetro - Análise Crítica e Reflexão Sobre os Resultados (Balanço Final): o estagiário faz um balanço da Unidade de Ensino lecionada, analisando os resultados alcançados através da identificação de causas de (in)sucesso, que podem incluir as decisões/opções inicialmente tomadas, bem como os acontecimentos imprevistos, mas detetados no decorrer na atividade;

7ºParâmetro - Aperfeiçoamento e Sugestões: com base no balanço apresentado anteriormente são apresentadas propostas de manutenção e/ou de modificação de decisões/opções e/ou da estrutura da Unidade Didática (objetivos, conteúdos, estratégias de abordagem, etc.), visando a melhoria dos processos e/ou da utilização dos recursos com vista à sua eficácia;

É de salientar que, assim como, o planeamento anual, as unidades didáticas também contemplam as estratégias de ensino, embora, nestes momentos, de forma mais específica e aplicada na totalidade às aulas das modalidades abordadas em cada momento.

Deste modo, ao longo do ano letivo, realizei 5 UD's distribuídas pelos períodos escolares, mais propriamente três no primeiro período, uma no segundo período e uma no terceiro período. No que respeita ao nível de escolaridade de 11º ano as Unidades Didáticas abordadas foram Voleibol (1º Período), Corfebol (2º Período) e Condição Física (3º Período) através de aulas à distância por videochamada. Referentemente ao 12º ano de escolaridade foi implementada a modalidade de Râguebi (1º Período). Em relação à Unidade Didática de Condição Física (1º Período), esta foi implementada nas turmas todas, uma vez que sendo o primeiro contacto com a realidade, cada elemento do núcleo de estágio, à vez, tinha contacto direto com uma turma na função de professor, enquanto que os restantes colegas de estágio ajudavam na montagem e organização do material.

As Unidades Didáticas foram abordadas de forma gradual e positiva no que se refere ao meu desempenho. No que respeita à modalidade de Râguebi e de Corfebol, confidenciei algumas dificuldades. No Râguebi pelo elevado número de discentes a realizar as sessões, como também, pela abordagem de alguns conteúdos menos presentes ao meu conhecimento; no Corfebol as dificuldades existentes derivavam do desconhecimento da modalidade, todavia após um estudo com afinco e com o auxílio do professor orientador cooperante as adversidades foram sendo retificadas e retido todo um conhecimento e apreço pela mesma.

Para além de todos os parâmetros a ter em atenção na construção das unidades didáticas, tinha ainda de ter em conta a quantidade de conteúdos a abordar no número de aulas disponíveis uma vez que:

- A primeira aula de cada unidade didática, era sempre teórica. Consistia numa apresentação em PowerPoint que servia para transmitir aos alunos história, regras, objetivos, gestos técnicos, entre outros assuntos, acerca da modalidade que iriam abordar a seguir. No fim da aula era

disponibilizado um documento de apoio aos alunos com informação complementar à apresentação dada. O receio da primeira aula teórica era esquecer-me de falar em algum ponto importante, ou não saber responder a alguma pergunta vinda dos alunos.

- A segunda aula da unidade didática, era a primeira aula prática dos alunos, o objetivo primordial dessa aula era avaliar a condição inicial do aluno (avaliação diagnóstica), e abordagem inicial à modalidade.
- As aulas finais de cada modalidade eram destinadas à revisão e consolidação de conteúdos, finalizando com a avaliação prática.
- Quando era a última unidade didática do período, era necessário ter em conta que a última aula era destinada para a auto e hétero avaliação.

Relativamente ao documento da Unidade Didática podia ser alterado quando necessário, uma vez que existiram modalidades que suscitaram algumas dúvidas, aquando implementadas alterações ou correções nas Unidades Didáticas, foram posteriormente referenciadas nos balanços das mesmas, o que seguidamente levou à realização de uma análise crítica e pessoal referente às estratégias implementadas, resultados obtidos e a execução de objetivos inicialmente propostos.

No final foram cumpridas todas as unidades didáticas sendo um utensílio muito importante na disciplina.

3.4. PLANOS DE AULA (PA)

O plano de aula assume-se como “o verdadeiro ponto de convergência do pensamento e da ação do professor” (Bento, 2003, p. 101). É caracterizado pela descrição específica de tudo o que o professor quer realizar numa determinada aula, este funciona como um instrumento no qual o professor aborda de forma detalhada aquilo que pretende executar durante a mesma, assim como, a realização dos meios que vai utilizar para a realização desta. Permitindo com isto, aprimorar a prática pedagógica, bem como, melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo deste ano letivo foram elaborados por mim, individualmente, 65 planos de aula das diversas modalidades, assim como, os seus respetivos

balanços, e ainda 6 planos de aula realizados em núcleo de estágio para a primeira UD Condição Física do 1º Período.

No 1º período com a modalidade de rãguebi realizei 20 planos de aula, para a modalidade de Voleibol (1º Período) realizei 22 planos de aula, no 2º período com a modalidade de corfebol elaborei 14 planos e, por fim, no 3º período na modalidade de Condição Física preparei mais 9 planos.

Para melhor me orientar, realizei os meus planos de aula dividindo-os em diferentes partes. A primeira parte constituída pelo cabeçalho que continha o nome do professor, a turma, o número da aula, o espaço, o material, a função didática, o tempo útil e os objetivos específico da aula. Na segunda parte eram descritos todos os objetivos operacionais da aula qual a ação, o contexto e os critérios de êxito para o sucesso da ação. A terceira parte do plano de aula contém o esquema da aula, com a sequencia correta das tarefas, com respetiva descrição e organização com respetivos tempos determinados para a tarefa. Consta ainda, o tempo de balneário, os tempos de instrução, organização e empenho motor nas atividades. Por fim, colocamos a legenda para que seja mais fácil a que lê o plano de aula, conseguir perceber a esquematização. Defende Aranha (2004), após terminar a aula deve-se fazer: um balanço da atividade; identificar-se todas as causas de (in)sucesso, das estratégias e das metodologias adotadas; e proceder-se a uma análise crítica e reflexão sobre os resultados, na qual se identificam as estratégias a manter e as que se devem alterar, apresentando estratégias de aperfeiçoamento e sugestões que permitam reajustar o próximo episódio do processo ensino-aprendizagem.

Segundo Aranha (2008), os Planos de Aula devem conter os seguintes parâmetros:

1º Parâmetro - Coerência com a Unidade Didática: os objetivos e os processos (tarefas, estilos, métodos, estratégias, etc.) estão especificados corretamente e concordantes com os definidos na Unidade Didática;

2º Parâmetro - Unidade de Aula/Globalidade do Plano: o plano de aula tem uma estrutura global correta, metodológica e pedagogicamente, apresentando opções de organização e de utilização de recursos que garantam um encadeamento ótimo entre as várias fases e situações da aula;

3º Parâmetro - Estratégias de Atuação: o plano prevê estratégias de atuação do professor que garantam um perfeito controlo dos comportamentos dos alunos (segurança, aprendizagem, disciplina, incentivo, feedback, etc.);

4º Parâmetro - Especificação e Clareza: o plano está explicitado de modo claro, objetivo e coerente e de forma tão pormenorizada, quer nos aspetos organizativos quer na condução e sequência das tarefas, que constitui um guia para a ação do professor, antecipando ou indicando opções a tomar na condução da atividade dos alunos e na estruturação das condições de realização dessas atividades, de tal modo que outros professores (orientador ou colegas) interpretem com objetividade e fidelidade a sua concretização;

5º Parâmetro - Definição de Objetivos: os objetivos da aula estão definidos de forma clara, precisa e com rigor pedagógico, permitindo uma flexibilidade de estratégias, e/ou de organização, sem, porém, alterar o contexto de realização da ação proposta nem os critérios de êxito delimitados;

6º Parâmetro - Análise Crítica e Reflexão Sobre os Resultados (Balanço Final): o estagiário faz um balanço da aula lecionada, caracterizando a atividade desenvolvida, sua e dos seus alunos, verificando a (in)correção das opções tomadas e analisando os fatores determinantes do (in)sucesso da aula;

7º Parâmetro - Aperfeiçoamento e Sugestões: são apresentadas propostas de manutenção e/ou modificação de elementos e/ou da estrutura da aula-estratégias, metodologias, organização, etc.- baseando-se na experiência concreta vivida e em orientação pedagógico-didática assimilada, sugerindo formas de melhoramento de comportamento, visando a melhoria do processo;

O professor, ao planear as suas aulas, antecipa de forma coerente e organizada todas as etapas do processo de ensino-aprendizagem, para que o trabalho a ser realizado se encaixe numa sequência, uma linha de raciocínio, em que o mesmo tenha a consciência do que ensina e quais os objetivos que espera atingir, para que nada fique disperso ao acaso.

A elaboração dos Balanços de aula, era concretizada no final de cada uma delas, permitindo-me uma análise sobre os pontos fracos e fortes que influenciaram,

quer pela positiva, quer pela negativa, o normal funcionamento da mesma, o que me auxiliou na planificação e intervenção em aulas futuras.

3.5. AVALIAÇÃO

“A Avaliação refere-se à recolha de informações necessárias para um (mais) correto desempenho. É um regulador por excelência de todo o processo ensino-aprendizagem. É a consciência do próprio sistema educativo.” (Aranha, 2004).

Considerando a avaliação um processo dinâmico, Aranha (2004) defende que esta deve responder a 5 questões fundamentais da didática: A quem? (objeto da avaliação); O quê? (parâmetros de avaliação); Como? (critérios de avaliação); Porquê? (coerência das opções tomadas); e Que resultados? (relação entre as opções tomadas e o resultado alcançado).

Ribeiro (1999) entende a avaliação como um processo que intenta acompanhar o progresso do aluno, ao longo do seu processo de aprendizagem, identificando o que já foi alcançado e pretendendo encontrar as melhores soluções para as dificuldades sentidas, podendo-se reformular o ensino e aumentar a sua qualidade. Assim, a avaliação incide sobre o desempenho do aluno e, até, sobre o plano de ação do professor, estando intrinsecamente ligada ao processo pedagógico.

Em concordância com Ribeiro (1999), as avaliações a que a professora estagiária procedeu, ao longo das unidades didáticas, enquadravam-se em três grandes tipos: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação sumativa.

No que diz respeito à avaliação, os alunos em cada uma das modalidades realizaram provas de cariz teórico e prático. Próximo do final de cada um dos períodos os alunos tiveram de efetuar uma prova escrita que englobava as modalidades lecionadas ao longo desse mesmo período.

Relativamente à parte prática, esta complementava três partes distintas da avaliação:

- **Avaliação Diagnóstica:** Antes de ser dado início ao processo, deve avaliar-se a população alvo, através de uma avaliação inicial que permite

identificar o real nível dos alunos, constituindo um indicador fundamental para a definição de objetivos, estratégias, metodologias, etc. Esta avaliação tem um caráter marcadamente diagnóstico (Aranha, 2004).

Segundo o (*Decreto-Lei 55/2018, 2018*), a avaliação diagnóstica passou a estar incluída na avaliação formativa, o decreto foi implementado no ano de 2018 nos inícios de ciclo, sendo que ao longo do Estágio Pedagógico as turmas às quais lecionei formam de 11º ano e 12º ano, significa que apenas a turma de 12º ano ainda tinha obrigatoriedade de realização de avaliação diagnóstica. Uma vez que para lecionarmos primeiro temos que saber qual o nível inicial da nossa população alvo, a turma que temos, é necessário realizar uma diagnose.

Como referido anteriormente, esta avaliação foi efetuada na primeira aula prática de cada Unidade Didática, e tinha como principal objetivo identificar o nível da turma em termos técnicos, motores e comportamentais, permitindo fazer assim ajustes na Unidade Didática, se tal fosse necessário.

O registo da avaliação era realizado de forma direta na grelha, na qual continha quatro itens que eram avaliados através de exercícios critério e/ou situações de jogo reduzido (técnica e tática), consoante a modalidade.

- **Avaliação Formativa:** a avaliação formativa é realizada ao longo de todo o ano letivo, onde é possível avaliar três domínios: socio afetivo, psicomotor e cognitivo. Ao longo do processo considera-se a avaliação intermédia com uma função formativa dos alunos e um papel de regulação, que informa sobre o decorrer do próprio processo e fornece eventuais indicações sobre a forma de resolver determinadas dificuldades evidenciadas. Esta avaliação facilita a identificação e a correção de insuficiências parciais em cada sequência de objetivos (Aranha, 2004).

Relativamente ao domínio socio afetivo, foram avaliados aspetos como a pontualidade, assiduidade, comportamento e empenho, em relação ao domínio psicomotor foi avaliado o desempenho do aluno durante as aulas, de forma a verificar o processo de aprendizagem e, no domínio cognitivo os

alunos eram avaliados pelo questionamento no decurso das aulas sobre o conhecimento das regras de segurança, do equipamento e material utilizado nas diferentes modalidades e das componentes críticas dos vários conteúdos.

Esta avaliação ocorreu ao longo das aulas da respetiva UD, tendo sido realizados registos dos alunos numa ficha de registo.

- **Avaliação Sumativa:** Finalmente surge a avaliação final, com carácter sumativo (faz uma súmula do que aconteceu ao longo do processo, refletido pelo (in)sucesso do produto) que fornece informações sobre o produto final e permite fazer um balanço da atividade (Aranha, 2004).

Esta avaliação foi realizada sempre na última aula prática de cada Unidade Didática, em fichas de registo elaboradas para o efeito. Com estas foi possível comprar os resultados obtidos no início e no fim da modalidade, de forma a analisar se existiu uma evolução positiva e de sucesso para o processo ensino-aprendizagem.

Para além da avaliação prática, os alunos são também submetidos a um teste teórico com uma série de questões sobre a modalidade, realizado no período em que a mesma foi lecionada.

No final foi realizado um balanço da avaliação para que possamos verificar diferenças e verificar se o aluno melhorou.

3.6. PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA (PES)

3.6.1. OBSERVAÇÕES

“A observação regular de aulas e uma discussão de qualidade sobre o desempenho constituem uma componente extremamente importante do processo de desenvolvimento pessoal e profissional de qualquer professor, independentemente do seu nível de conhecimento e experiência.” (Reis, 2011). Para Aragão e Silva (2012), o ato de observar é fundamental para analisar e compreender as relações dos sujeitos entre si e com o meio em que vivem.

Assim, “A observação é uma capacidade essencial a qualquer professor ou treinador. Ela é tão importante na análise e avaliação de prestação dos alunos e dos atletas, como na da própria atividade de professor. Ela permite identificar prestações menos eficazes, e, conseqüentemente, melhorar essa atividade. É nesse contexto que a observação é largamente utilizada no apoio à formação de professores.” (Aranha, 2007, p. 3)

De acordo com Aranha (2008), uma aula deve ter em conta os 10 parâmetros a seguir apresentados:

1º Parâmetro - Introdução da aula: no início da aula, o estagiário, de forma clara e sem perda de tempo informa os alunos dos objetivos da aula relacionando-os com aulas ou etapas da Unidade Didática, sublinhando as regras a cumprir e os cuidados a ter (comportamentos, atitudes, normas de segurança, disciplina, etc.), não se observando dispersão dos alunos;

2º Parâmetro - Mobilização dos alunos para as atividades: o estagiário intervém sistemática, correta, e estrategicamente com os alunos (individual, grupo ou turma) solicitando a superação das suas capacidades na realização das tarefas incentivando-os, assim, a participar ativamente nas atividades propostas;

3º Parâmetro - Organização, Controlo e Segurança das Atividades: o estagiário organiza a atividade no espaço da aula de tal modo que lhe permite o cumprimento dos objetivos da aula e a deteção e prevenção de situações de risco, posicionando-se e circulando no espaço de aula, intervindo sistematicamente na execução das tarefas pelos alunos, ajudando-os e eliminando assim fatores perturbadores de eficácia da aula;

4º Parâmetro - Gestão dos Recursos: o estagiário faz a gestão do tempo de aula (período de instrução/demonstração, de organização e de transição) de material utilizado e dos grupos constituídos, de acordo com os objetivos da aula, adaptando-se oportunamente aos seus imprevistos tendo em vista a maximização do tempo de empenhamento motor;

5º Parâmetro - Instrução/Introdução das atividades: o estagiário explica e/ou demonstra clara e oportunamente a atividade/exercício, recorrendo, quando necessário, a alguns alunos e/ou a auxiliares de ensino, para o apoiar na transmissão da matéria, com eficácia e economia de tempo;

6º Parâmetro - Regulação das Atividades: o estagiário intervém sistemática e eficazmente na ação dos seus alunos, corrigindo (feedback), estimulando (incentivo) e estruturando o seu comportamento (disciplina/condução apropriada/sócio afetividade) a fim de os orientar na correta execução dos exercícios e no adequado comportamento, mantendo elevados os níveis de motivação e empenho dos alunos;

7º Parâmetro - Linguagem Utilizada: o professor utiliza uma linguagem clara e acessível à compreensão do seu significado pelos alunos utilizando termos técnicos oportuna e adequadamente;

8º Parâmetro - Sequência da aula: a aula apresenta uma estrutura coordenada, coerente, contínua e sem quebras em que a intensidade e dificuldade das tarefas estão adequadas às capacidades dos alunos;

9º Parâmetro - Conclusão da Aula: o professor conclui a aula de modo sereno e tranquilo, realizando um balanço da atividade (dando feedback aos alunos) e despertando os alunos para as etapas seguintes da Unidade Didática (extensão dos conteúdos- aulas seguintes);

10º Parâmetro - Concordância com o plano/Adaptabilidade na Aula: a aula decorrer genericamente de acordo com o plano de aula e/ou perante situações imprevistas, o professor revela capacidade para se adaptar, integrando-as ou não no plano previsto, sem, contudo, perder de vista os objetivos definidos e o essencial da aula;

No cumprimento de todos estes parâmetros, foi realizada uma tabela onde são anotados os pontos realizados em cada um dos critérios. Esta observação permitiu-nos melhorar as nossas capacidades, pois a partir desta foi possível modificar comportamentos e atitudes, perceber diferentes formas de trabalho e diferentes métodos aplicados.

3.6.2. PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Prática Pedagógica (PP) surge como o momento mais ansiado pelos professores estagiários. Posteriormente a um longo percurso em que a área de atuação foi na universidade perante colegas de turma e em que o contato com a

teoria era maior do que com a prática, chega então o momento tão aguardado pelos estagiários, onde podem colocar em prática, num contexto real, toda a teoria que arrecadaram ao longo do trajeto académico.

Tendo em consideração a evolução do conceito de supervisão, Alarcão e Tavares (2003) evidenciam que é um processo contínuo que visa, não só o desenvolvimento do ser humano, como profissional, mas também a aprendizagem do pedagogo. À vista disso, arriscamos considerar que existem dois modos diferentes de supervisão, ou seja, podemos executar supervisão como podemos ser supervisores, sempre com vista no objetivo principal que é orientar. Para o modo de executar a supervisão, Amaral et al., (1996), diz-nos que é uma atuação de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e experimentação.

Relativamente à minha PP, quando cheguei à escola a ansiedade e inquietação eram visíveis, a oportunidade de eu a liderar uma ou várias turmas, e transmitir os conhecimentos que tinham sido adquiridos até ao momento.

Na primeira aula fui apresentada aos alunos, bem como os meus colegas de núcleo de estágio, e foi neste momento de primeiro contacto com os alunos que foi preciso criar boa impressão, laços afetivos, mas não desprezar que eu também era alvo de avaliação.

O facto de não existirem aulas de observação lideradas pelo Professor deixou algumas dúvidas na forma como nos deveríamos dirigir e apresentar perante a turma aquando da nossa vez a liderar a mesma, se existissem aulas dadas pelo professor orientador cooperante, poderiam servir como forma de avaliar um processo de trabalho distinto, oriundo de um profissional mais experiente, assim como também iríamos adquirir um conhecimento mais aprofundado dos discentes, dos seus comportamentos individuais e das suas capacidades motoras. No entanto, a não existência deste tempo de observação revelou-se como fortificante no percurso trilhado dado que detivemos de planejar de forma mais eficaz possível as atitudes que deveriam ser adotadas aprendendo com os erros.

3.7. TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Segundo Aranha (2004) as técnicas de intervenção pedagógica são a “sistematização de um conjunto de comportamentos referentes à intervenção do professor, que condicionam a atividade do aluno.” (p. 31). Assim, para a atividade docente ir de encontro com o desenvolvimento e evolução dos discentes, o didata deve estipular técnicas que o coadjuvem a convalescer a sua intervenção pedagógica.

Desde cedo que nos foram propostas estratégias para que a nossa intervenção pedagógica tivesse sucesso. Optei então por utilizar algumas delas no decorrer das minhas aulas, desde logo conhecer o nosso público alvo. Foi aplicada uma ficha individual do aluno, onde constam perguntas sobre o mesmo.

Outra das estratégias utilizadas foi a elaboração dos documentos previamente, para que o orientador nos pudesse ajudar e corrigir, caso algo estivesse menos bem.

As aulas iniciaram, na sua maioria, da mesma forma: com os alunos sentados nos bancos suecos, dispostos em “V”, todos no nosso campo visual, e sem grandes distrações. No início, uma vez que não conhecíamos os alunos, era realizada a chamada, mais tarde quando já os conhecíamos, deixamos de a realizar, não perdendo tanto tempo.

Em termos de organização e gestão de tempo, sempre que a aula compreendia exercícios de grupo, os coletes eram distribuídos na fase de aquecimento para maximizar o tempo de atividade física.

No início de cada unidade didática era realizada uma apresentação para a turma, em sala de aula, sobre a modalidade em questão e inquirir os alunos sobre o seu conhecimento.

Uma das estratégias que considerei mais importante foi a demonstração dos exercícios durante o decorrer da aula. Embora, no início da aula fosse dada uma instrução inicial sobre os objetivos e as regras a cumprir, existiam sempre alguns alunos que se encontravam dispersos, então, em todas as aulas e em todos os exercícios que eram realizados pela primeira vez, optei por chamar alunos para executar a demonstração do mesmo. Desta forma, conseguimos com que toda

a turma estivesse atenta e, conseqüentemente, compreendessem, o objetivo de cada exercício, de forma rápida.

Uma outra estratégia utilizada com sucesso foi o facto de utilizarmos os alunos que não faziam aula para colaborarem, se necessário, na colocação do material durante os exercícios, bem como na arrumação do mesmo e até na arbitragem, dependendo da modalidade. Estes, teriam também que fazer um relatório da aula, apontando tudo aquilo que os colegas estavam a executar.

A circulação e colocação da professora foi outro dos aspetos que se revelou de extrema importância, pois permitiu-nos dar *feedbacks* e incentivos, tanto de forma grupal como individualmente e ao mesmo tempo ter o controlo visual sobre toda a turma.

No final de cada aula, tal como ao longo da mesma, o questionamento foi sempre utilizado. Através desta estratégia conseguimos verificar se os alunos estavam atentos à aula e se tinham percebido o objetivo da mesma. Antes da turma ir embora era realizado um resumo daquilo que foi a aula em geral.

4. TAREFAS DE RELAÇÃO ESCOLA-MEIO

4.1. ESTUDO DE TURMA (ET)

Para que o processo ensino-aprendizagem decorra de forma plena e fluída foi necessário que o docente conheça a sua turma, para poder planear a atividade em função da população alvo.

Para os professores poderem cumprir a sua função e a sua responsabilidade na aula é necessário que estes tenham uma caracterização da escola, meio e turma, pois o êxito da planificação depende desta caracterização (Aranha, 2008).

De acordo com Aranha (2008), um estudo turma (ou de caso) deve ter os parâmetros a seguir apresentados:

1º Parâmetro – objetivos: apresenta os objetivos de forma claro, precisa e perceptível justificando a sua pertinência – porquê e para quê.

2º Parâmetro – metodologia: define e apresenta a metodologia adotada, fornecendo os instrumentos utilizados, de forma adequada e oportuna

justificando cada passo e explicitando a sua aplicação de tal modo que permita aos leitores reproduzi-la

3º Parâmetro – tratamento de dados: trata e apresenta explícita e corretamente os dados recolhidos, de modo exaustivo e de acordo com os objetivos.

4º Parâmetro – discussão dos resultados: analisa e interpreta os resultados obtidos de acordo com os objetivos, procurando criteriosamente justificações para a realidade encontrada.

5º Parâmetro – conclusões (pedagógicas): perante os resultados enuncia e apresenta criteriosamente sugestões para resolução de problemas detetados e adapta as suas aulas – estratégias, metodologias, objetivos, organização, etc. – à realidade encontrada. No caso de se justificar ou ser necessário, seleciona e referencia corretamente bibliografia e/ou apoios documentais.

Com este estudo, e seguindo os parâmetros anteriormente referidos, pretendeu-se a recolha e análise de informação referente à turma A do 12º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus – Vila Real. Com o intuito de obter um conhecimento mais aprofundado acerca da turma em questão e, posteriormente, permitir a elaboração e aplicação de estratégias o mais adequadas possível à população alvo em questão, de modo a possibilitar um aumento da eficácia na intervenção pedagógica, melhorando e facilitando, assim, o processo ensino-aprendizagem.

As conclusões que tiro a partir da realização deste estudo a uma turma: em monoparentais (apenas vive com um dos progenitores) terei mais atenção ao seu comportamento e ao seu desempenho, considerando que o seu estado emocional pode estar afetado devido à falta de uma presença. Ter também atenção ao aluno que não vive com os pais, pelo mesmo motivo. Em relação ao habitual horário das aulas de Educação Física, foi necessário explicar aos alunos o quão importante é tomar todas as refeições de forma equilibrada, estimulando-os a tomar o pequeno almoço (refeição mais importante do dia). Ter em conta que a aula de Educação Física era a primeira aula no horário dos alunos à segunda feira e que existem alunos que não tomam o pequeno almoço.

Em relação aos restantes parâmetros verifiquei que a maioria dos elementos da turma praticava ou já tinha praticado algum desporto, poucos eram os alunos que já atualmente praticavam desporto federado.

4.2. PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No âmbito do projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) desenvolvida na Escola Secundária Morgado de Mateus que convida os professores que lecionam todas as turmas da escola a trabalharem um tema com o intuito de formar cultural e civicamente os alunos, a disciplina de Educação Física realizou no dia 19 de fevereiro de 2020 uma apresentação com o tema “hábitos e vícios da sociedade (na puberdade)”.

Foi elaborada uma planificação que consistia na apresentação de um documento Powerpoint sobre o tema e consequente discussão do tema. O tema foi subdividido em vários subtemas desde a Alimentação, Ginásio, a Suplementação e os Padrões de Beleza.

O objetivo da exposição foi alertar os alunos da facilidade como somos influenciados na sociedade atual, seja na forma como nos vestimos, naquilo que comemos ou até na atividade física que praticamos, principalmente na idade em que eles se encontram.

Concluimos a apresentação com a explicação de como todos estes subtemas estão interligados, permitindo aos alunos comentar e debater as matérias que lhes foram expostos. A avaliação foi feita no decorrer do debate com os alunos e posteriormente foi-lhe enviado um documento para que pudesse ser fornecida toda a informação aos alunos.

4.3. ATIVIDADES ESCOLARES

4.3.1. DESPORTO ESCOLAR (DE)

O desporto escolar tem como missão estimular a prática de atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa (Direção Geral de Educação, 2020).

Desde o início do ano letivo que nos foi proposta a ajuda e colaboração nos treinos de futsal da equipa de juvenis masculinos, equipa orientada pelo nosso professor orientador, da Escola Secundária Morgado de Mateus, durante todas as quartas-feiras à tarde. O núcleo de estágio ficou responsável pela execução dos treinos aos alunos, participar nas concentrações e ficar responsáveis por tudo que era necessário para participar nas mesmas.

A equipa participou em várias concentrações com outras escolas, sendo que chegou às meias-finais e não foram possíveis realizar os jogos devido à pandemia do Covid-19.

No entanto, notou-se uma aprendizagem por parte dos professores estagiários, permitindo o aperfeiçoamento da pedagogia de ensino, no que respeita à educação, assim como, ao processo de ensino-aprendizagem, através da reflexão, sistematização e produção de conhecimento, uma vez que, esta se encontra conectada com aspetos da sociedade, como também com normas educativas.

4.3.2. CORTA MATO ESCOLAR

Com o intuito de promover a atividade física nas escolas, no passado dia 8 de outubro de 2019 decorreu num dos locais de treino do Regimento de Infantaria nº13 de Vila Real o corta mato destinado aos alunos do 2º, 3º ciclo e secundário das escolas da cidade de Vila Real.

A atividade teve ajuda na sua execução do RI13, da Associação de Atletismo de Vila Real, os professores docentes das escolas da cidade e os estagiários integrantes dessas escolas, inclusive da nossa escola.

A nossa função passou por fazer os alunos cumprir o percurso estabelecido, segurança e prestar auxílio no caso de existência de alguma queda ou algum aluno indisposto, uma vez que o percurso passava pelo meio de um mato.

Verificou-se que alguns alunos tentaram ludibriar o percurso, tentando passar à frente dos colegas, sem prejudicar os 10 primeiros lugares, uma vez que já estavam garantidos, e ainda alunos que participaram sem qualquer esforço.

No final foram cumpridos os objetivos, com o apuramento dos primeiros lugares que passaram à fase seguinte.

4.3.3. TORNEIO DE BASQUETEBOL 3X3

Na continuação de edições já anteriores, no passado dia 12 de dezembro de 2019 decorreu no pavilhão da escola Morgado de Mateus o torneio de Basquetebol 3x3 destinado aos alunos do 2º, 3º ciclo e secundário do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus.

A Atividade foi organizada pela professora Helena Cunha e para ajudar contou com a ajuda de outros professores de Educação Física da escola e dos professores estagiários dos dois núcleos de estágio a realizar a sua prática pedagógica na escola em questão.

Enquanto que o núcleo de estágio do professor José Pires tratou da parte de anunciar equipas para jogar, anotar resultados, música ambiente e classificações finais, o nosso núcleo de estágio dividiu-se pelos campos destinados aos jogos em função de árbitros e para anotar os pontos do jogo.

Uma vez que fiquei no campo onde jogavam os alunos dos escalões mais novos, realço o divertimento, animação, empenho e dedicação dos alunos nos jogos.

4.3.4. CORTA MATO REGIONAL

No dia 20 de janeiro de 2020 decorreu no Natur Water Park em Vila Real a prova de corta mato regional destinado aos alunos do 2º, 3º ciclo e secundário apurados em fases anteriores, das várias escolas do CLDE Vila Real e Douro. Objetivo da fase regional é apurar os atletas para a fase seguinte: a fase nacional.

A Atividade foi organizada pela Associação de Atletismo de Vila Real e uma empresa de eventos desportivos.

Eu e o meu colega Rafael Sousa acompanhamos os alunos da Escola Morgado de Mateus, juntamente com os professores responsáveis pela atividade.

De forma diferente do corta mato fase escola, em que estivemos na pista para orientar no percurso os alunos, desta vez a nossa função passou por orientar, controlar e distribuir lanches e águas aos alunos.

Saliento que tivemos alunos no pódio e apurados para o corta mato nacional.

Apesar do dia de frio que se fazia sentir, os alunos participaram entusiasmados e com vontade de mostrar o que valiam em prova.

4.3.5. MEGA KM, MEGA SALTO E MEGA SPRINT

No dia 06 de fevereiro de 2020 decorreu na escola Morgado de Mateus em Vila Real as provas de Mega Sprint, Mega Salto e Mega Km destinadas aos alunos que queriam participar. A prova foi organizada por escalões.

Nós estagiários ajudamos na organização, uma vez que existiam escalões com muitos alunos a correr, e era necessário controlar o número de voltas de cada um, principalmente no Mega Km. Além disso, ajudamos na cronometragem a prova de velocidade e na validação do salto em comprimento.

Verifiquei que nos escalões mais baixos existe maior aderência, os alunos mais velhos são menos participativos nestas atividades, destacando que na prova de velocidade e salto em comprimento o escalão dos juvenis apresentou menos de 6 alunos a realizar as provas.

Contudo, o objetivo da atividade foi cumprido, foram apurados nos vários escalões os alunos que passaram à fase regional.

De um modo geral, a atividade foi enriquecedora visto que enquanto estagiária tive uma noção mais aprofundada do quão complexa pode ser uma atividade que parece tão simples: a disposição dos alunos, a anotação dos tempos, a contagem do número de voltas correto, são aspetos que necessitam e uma boa organização prévia.

4.3.6. TAÇA MORGADO E TAÇA MORGADINHA

Integrada no plano anual de atividades escolares, estava planeada decorrer durante as quartas feiras do mês de maio de 2020, nas instalações da Escola Morgado de Mateus (pavilhão gimnodesportivo), a atividade de Futsal intitulada de “Taça Morgado e Taça Morgadinha”. Esta atividade tem vindo a ser desenvolvida e organizada ao longo dos anos letivos transatos pelo Professor Carlos Pires e pelo Núcleo de Estágio I, perfazendo assim com o ano decorrente, a 20º Edição da Taça Morgado e a 18º da Taça Morgadinha.

Destinada a todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional, a atividade tem como objetivo dar continuidade ao processo de formação e competição das equipas de Desporto Escolar na modalidade de Futsal; fomentar o convívio da comunidade escolar, favorecendo o bom relacionamento interpessoal e de grupo; retribuir com o prémio de participação aos alunos que denunciam melhor comportamento no âmbito escolar; promover o espírito de “Fair-Play” e ética desportiva; proporcionar a prática desportiva aos alunos; cooperar em eventos que solicitem atividade física.

Apesar de não ter sido realizada devido à pandemia do Coronavírus, a atividade começou a ser planeada com antecedência de forma a que o evento decorresse da melhor forma. Foi elaborado um projeto onde constam os objetivos, população alvo, planificação, cronograma, caracterização dos recursos, organização e divulgação, onde também foram anexados todos os documentos que já tinham sido feitos até ao momento desde cartazes, boletins de jogo e regulamento.

Apesar de tudo, ficamos desgostosos que a atividade não se tenha realizado, uma vez que iria trazer algum suporte pedagógico na forma de projetar, programar e planear uma atividade com esta estrutura. Para a elaboração de um evento desportivo é necessário todo um trabalho de raiz, que necessita de muito empenho, organização, não sendo uma tarefa para quem ambiciona com um evento bem-sucedido, tendo em conta os objetivos, perfil e tamanho do evento.

Viria enriquecer mais o nosso papel como docentes, mas desta vez não conseguimos por em prática, e ficamos apenas pela teoria.

4.3.7. CAÇA AO TESOURO

A atividade “Caça ao Tesouro”, com data prevista para realização no dia 29 de maio de 2020, teria como propósito primitivo o aumento da motivação pelas atividades escolares, vivências desportiva e convivência em grupo; proporcionar o convívio entre todos os discentes do agrupamento de escolas Morgado Mateus; fortificar relações e desenvolver o espírito competitivo entre os alunos e ao mesmo tempo, instituir o gosto pela Caminhada, fomentando o gosto pela prática de atividade física diária.

À semelhança da atividade anterior, das “Taça Morgado e Taça Morgadinha” é de referir que a atividade não se realizou devido à pandemia do Coronavírus. Contudo, a atividade viria enriquecer mais um pouco o nosso trajeto no processo de aprendizagem.

5. DIFICULDADES/IMPREVISTOS

No decorrer do estágio existiram imprevistos, o maior deles todos era inesperado: a pandemia do coronavírus. A situação veio dificultar um pouco todo o plano que estava traçado inicialmente, vindo então implementar novas estratégias para que os alunos não fossem tão prejudicados. O 2º Período foi terminado repentinamente, e o 3º Período foi inteiramente lecionado com aulas à distância através de aulas assíncronas e síncronas (por videochamada). Todas as semanas os alunos tinham aulas síncronas em que lhes eram mostradas apresentações sobre uma determinada matéria (Condição Física, Saúde, Atividades de Lazer) e na aula assíncrona tinham um questionário para responder sobre a aula por videochamada anterior. Tentamos assim encontrar um método em que os alunos continuassem com a aprendizagem e avaliação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Pedagógico, proposto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, visa formar professores profissionais que no futuro sejam promotores de um ensino de qualidade, demonstrando-se como uma experiência única e confidenciando-se como uma ferramenta indispensável na formação e no processo de evolução enquanto docente e ser humano. Deste modo, a capacidade reflexiva desenvolvida durante todo este processo de estágio possibilitou-me relacionar a teoria com a prática, questionar e absorver informações pertinentes e fundamentais.

Através deste relatório final, procuramos refletir de uma forma crítica e construtiva sobre tudo o que foi realizado neste ano de estágio, ano este que representa o culminar da nossa formação académica como docentes na área da Educação Física. É um culminar, mas não uma estagnação da aprendizagem. Ao longo do ano de estágio passamos por duas situações distintas, mas sempre relacionadas: o papel de quem ensina e o papel de quem aprende. O estágio pedagógico foi apenas o início de um processo que se deverá manter ao longo de toda a carreira enquanto docentes da área.

Em suma, realço que toda a persistência prática e reflexão pedagógica constituíram um fator essencial no meu processo de formação e evolução, tendo um papel fundamental no meu desenvolvimento profissional e pessoal. Neste âmbito, as diversas experiências formativas, efeito de uma supervisão pedagógica contínua, cooperaram para o aumento de um clima construtivo de trabalho, contemplando não só um apoio incessante na identificação de dificuldades e suporte face aos impasses, como também desenvolveu um estímulo referente à autonomia, autoconhecimento e reflexão.

7. BIBLIOGRAFIA

- Alarcão, i. E tavares, j. (2003). Supervisão da prática pedagógica. Uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: editora almedina.*
- Amaral, m.; moreira, m. & ribeiro, d. (1996). O papel do supervisor no desenvolvimento do professor reflexivo: estratégias de supervisão. In i. Alarcão (org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. (pp. 89-122). Porto: porto editora*
- Aragão, r. & silva, n. (2012) a observação como prática pedagógica no ensino de geografia. Fortaleza: geosaberes*
- Aranha, á. (2004). Organização, planeamento e avaliação em educação física / ágata aranha. - vila real: utad, 2004. – série didática. Ciências sociais e humanas*
- Aranha, á. (2007). Observação de aulas de educação física. Sistematização da observação. Sistemas de observação e fichas de registo (série didática no 334- ciências aplicadas). Vila real: universidade de trás-os-montes e alto douro.*
- Aranha, á. (2008). Supervisão pedagógica em educação física e desporto: parâmetros e critérios de avaliação do estagiário de educação física. Documento de orientação. Vila real: utad*
- Bento, j. (2003). Planeamento e avaliação em educação física. (3ª ed.). Lisboa: livros horizonte, lda. isbn 972-24-1298-1*
- Bossle, f. (2002). Planeamento de ensino na educação física: uma contribuição ao coletivo docente. Movimento, 8, (pp. 31-39).*
- Reis, p. (2011). Observação de aulas e avaliação do desempenho docente. Cadernos do ccap – 2*

Ribeiro, I. (1999). Tipos de avaliação. Avaliação da aprendizagem. Lisboa: texto editora (pp. 75-92)

DECRETO-LEI 55/2018, 2018-07-06. (2018). DIÁRIO DA REPÚBLICA ELETRÓNICO. OBTIDO 4 DE

JUNHO DE 2020, DE [HTTPS://DRE.PT/HOME/-/DRE/115652962/DETAILS/MAXIMIZED](https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized)

PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (PNEF). (2020). OBTIDO 8 DE AGOSTO DE 2020, DE

[HTTPS://WWW.DGE.MEC.PT/SITES/DEFAULT/FILES/SECUNDARIO/DOCUMENTOS/PROGRAMAS/E](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/secundario/documentos/programas/E)

[D_FISICA_10_11_12.PDF](#)

8. WEBGRAFIA

- Palavras-chave: “desporto escolar” Acedido a: 07/06/2020
<https://desportoescolar.dge.mec.pt/visao-missao-e-valores>
- Palavras-chave: “avaliação” Acedido a: 10/07/2020
<https://www.dge.mec.pt/modalidades-de-avaliacao>
- Palavras-chave: “desporto escolar” Acedido a: 12/07/2020
<https://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude>
- Palavras-chave: “educação para a saúde” Acedido a: 21/08/2020
<https://www.dge.mec.pt/educacao-fisica-0>

Figura 3: Grelha de estruturação de conteúdos



UNIDADE DIDÁTICA							Corfebol	Planificação		
AULA N.º				ESPAÇO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	FUNÇÃO DIDÁTICA	MATERIAL	AVALIAÇÃO
Ano	N.º	UD	DATA							
11	77/78	1 e 2	18/fev	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	PES	Projeto Educação e Saúde	Exposição	Transmissão	Computador, projetor	Formativa
11	79/80	3 e 4	21/fev	Sala de aula	Aula teórica	Exposição teórica da UD	Exposição	Transmissão	Computador, projetor	Formativa
11	81/82	5 e 6	28/fev	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Posição Base, Passe (peito, picado e ombro) e Recepção	Domínio da posição base; Domínio do passe de peito, picado e ombro Domínio da recepção	Exercício analítico 2 a 2 frente-a-frente; Jogo Reduzido 4x4	Transmissão/Exercitação		Formativa
11	83/84	7 e 8	3/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Lançamento; Ressalto e Desmarcação	Domínio do Lançamento Domínio do ressalto Domínio da desmarcação	Exercício analítico 2 a 2 frente-a-frente; Jogo reduzido 4x4	Transmissão/Exercitação	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Formativa
11	85/86	9 e 10	6/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Exercitação dos conteúdos abordados anteriormente	Domínio dos conteúdos abordados	Jogo reduzido 4x4 Jogo Formal	Jogo Exercitação/Consolidação	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Formativa
11	87/89	11 e 12	10/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Consolidação de todos os conteúdos abordados anteriormente	Domínio dos conteúdos abordados	Jogo reduzido 4x4 Jogo Formal	Jogo Consolidação	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Formativa
11	90/91	13 e 14	13/mar	Sala de aula	Teste escrito	Teste teórico	Teste escrito	Avaliação	Caneta	Escrita
11	92/93	15 e 16	17/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Consolidação de todos os conteúdos abordados anteriormente	Domínio dos conteúdos abordados	Jogo Reduzido e Jogo Formal	Consolidação	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Formativa
11	94/95	17 e 18	20/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Consolidação de todos os conteúdos abordados anteriormente	Domínio dos conteúdos abordados	Jogo Reduzido e Jogo Formal	Consolidação	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Formativa
11	96/97	19 e 20	24/mar	Pavilhão da escola Morgado de Mateus	Jogo Formal	Avaliação Sumativa: Domínio dos conteúdos abordados	Jogo reduzido 4x4 Jogo Formal	Jogo Avaliação/Controlo	2 cestos, 2 postes, Coletes, Bolas, sinalizadores	Prática
11	98/99	21 e 22	27/mar	Sala de aula	Auto e hetero Avaliação	Auto e hetero avaliação		Avaliação/Controlo		

Figura 4: Plano de aula (PA)

VILA REAL		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS	
Plano de Aula			
Professor: Carlos Pires	Data: 03/03/2020		
Professor Estagiário: Ica Silva	Hora: 08h15m – 09h45m	Instalações: 2/3 Pavilhão Morgado de Mateus.	
Aula nº: 43/84	Tempo horário: 90min.	Ano/Turma: 11 ^ª	
Aula da U.D. nº: 7/8	Tempo útil: 70min.	Nº de alunos: 15	
Unidade Didática: Corfebol			
Função Didática: Transmissão/Erstação			
Material Pedagógico: 3 bolas corfebol, 2 cesto e 2 cesto de basquetebol, 9 cones e 1 sph.			
Objetivo Específico: Domínio de posição base.	Condições: Posição base; Passe de peito, picado e ombro;		
Domínio do passe (peito, picado e ombro).	Domínio da Recepção.		
1º Objetivo operacional			
Ação: Diagonais. Condição: 6x6 (3x3 + 3x3) num quadrado 15x20m, sem cesto, com uma bola. Critérios de êxito: Posição Base: encontra-se em posição de receber/passar a bola. Passe: Bola direcionada para o colega; Passa para um colega em boa posição; Recepção: Da linha de passe; procura espaço livre.			
2º Objetivo operacional			
Ação: Passe (peito, picado e ombro). Condição: 6x6 (3x3 + 3x3) num quadrado 15x20m, com cesto. Critérios de êxito: Posição Base: encontra-se em posição de receber/passar a bola. Passe: Bola direcionada para o colega; Passa para um colega em boa posição; Recepção: Da linha de passe; procura espaço livre.			
3º Objetivo operacional			
Ação: Recepção. Condição: 6x6 num espaço 15x20m, com cesto. Critérios de êxito: Posição Base: encontra-se em posição de receber/passar a bola. Passe: Bola direcionada para o colega; Passa para um colega em boa posição; Recepção: Da linha de passe; procura espaço livre.			
NÚCLEO DE ESTÁGIO MORGADO DE MATEUS – 2019/2020 Professora Ica Silva			

VILA REAL		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS		
Tempo partilhado	Tempo total	Sequência das tarefas	Descrição	Organização
08:15 – 08:23	+ 8'		Tempo de Bateria.	
08:23 – 08:28	+ 5'		Introdução • Alunos muitos próximos do docente. • Criação de espaço reservado e regras de segurança. • Ponte relâmpago a última aula realizada. • Colégio com os docentes para realização do objetivo da aula.	
08:28 – 08:48	+ 20'	1º Objetivo Operacional (Aquecimento)	De acordo com a distribuição pelo espaço, realizou dois exercícios em espaço reduzido. O primeiro tem 2 esteiras de aula e 3 esteiras verticais. O segundo uma das esteiras de aula e 3 passas entre si, e depois passar a bola para o outro lado do cesto através de uma esteira, depois da mesma esteira que tentou fazer o mesmo.	
08:48 – 08:50	+ 2'		VOIT	
08:50 – 08:55	+ 5'	2º Objetivo Operacional	Com a mesma organização, e na sequência do exercício anterior, as equipes têm que receber no cesto ou 3 passas nas suas 3 zonas, e no 3º tentar encontrar no cesto de recepção. • Vale 1 ponto se tocar na tabela. • Vale 2 pontos se entrar em tabela na tabela.	
08:55 – 08:57	+ 2'		VOIT	
08:57 – 09:18	+ 21'	3º Objetivo Operacional	Continuando com a mesma organização de jogo, as equipes agora têm um cesto para atacar e um para defender, se não for necessariamente de bases ou 3 passas, utilizando o seu ponto livre).	
09:18 – 09:20	+ 2'		VOIT	
09:20 – 09:25	+ 5'	Balanco Final.	• Alunos próximos ao professor. • Avaliação da entrega da participação – escuta e resposta as questões propostas. • Balanco final da aula, tocando o objetivo e os critérios de êxito. • Encerramento a aula seguinte.	
09:25 – 09:30	+ 5'		Tempo de Bateria.	
Legenda:				
	Professor/Alunos		Bola Corfebol	
	Cesto Corfebol		Deslocamento	
Balanco da aula:				
• O que aconteceu que não devia ter acontecido; o plano não foi totalmente seguido, devido ao número de alunos. Tive de fazer uma distribuição diferente dos grupos.				
NÚCLEO DE ESTÁGIO MORGADO DE MATEUS – 2019/2020 Professora Ica Silva				

VILA REAL		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS	
<ul style="list-style-type: none"> O que aconteceu que devia ter acontecido; os alunos empenharam-se nos exercícios. Eles próprios disseram que a aula foi divertida, e que a modalidade era diferente das outras. O que devia ter acontecido e não aconteceu; parar mais vezes o jogo, para dar mais feedback de grupo. Sugestões; Fazer jogos lúdicos no início do jogo, para os cativar, e fazer mais tempo de jogo no fim da aula. 			
NÚCLEO DE ESTÁGIO MORGADO DE MATEUS – 2019/2020 Professora Ica Silva			

Figura 5: Modelo da ficha de registo de presenças

modalidade	Presenças										
	11/nov	13/nov	18/nov	20/nov	25/nov	27/nov	02/dez	04/dez	09/dez	11/dez	16/dez
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
23											
24											
25											
26											

F	Falta
AM	Atestado
A	Atraso
R	Relatório
DE	D. Escolar

Figura 6: Modelo da ficha de registo sócio-afetivo

modalidade	Sócio-Afetividade										
	11/nov	13/nov	18/nov	20/nov	25/nov	27/nov	02/dez	04/dez	09/dez	11/dez	16/dez
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											
12											
13											
14											
15											
16											
17											
18											
19											
20											
21											
23											
24											
25											
26											

R	Responsabilidade
RI	Rel. Inter.
C	Comportamento
E	Empenho

Figura 7: Modelo da ficha de registo psicomotor

UD -VOLEIBOL I 1ºB	Psicomotor				
	A	B	C	D	E
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
23					
24					
25					
26					

Escala de classificação	
0	Não Executa
1	Executa 1 C.É.
2	Executa 2 C.É.
3	Executa 3 C.É.

Conteúdo	Critérios de êxito		
A	1	2	3
B	1	2	3
C	1	2	3
D	1	2	3
E	1	2	3

Figura 8: Modelo da ficha de avaliação diagnóstica

REPÚBLICA PORTUGUESA		VILA REAL										AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS										MORGADO DE MATEUS	
MODALIDADE		AV. DIAGNÓSTICA										2019/2020											
Nº	Nome	A					B					C					D					Total de pontos	
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
1																							
2																							
3																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							
21																							
22																							
23																							
24																							
Média																						#DIV/0!	

Conteúdo: (descrição das componentes técnicas que queremos observar)

Escala Avaliação	
1	Não Executa
2	Executa com dificuldade
3	Executa
4	Executa sem dificuldade
5	Executa na perfeição

Escala de Classificação	
0 a 4	Fraco
5 a 9	Insuficiente
10 a 13	Suficiente
14 a 17	Bom
18 a 20	Muito Bom

Figura 9: Modelo da ficha de avaliação prática

REPÚBLICA PORTUGUESA		VILA REAL										AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS										MORGADO DE MATEUS	
MODALIDADE		AV. PRÁTICA										2019/2020											
Nº	Nome	A					B					C					D					Total de pontos	
		1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
1																							
2																							
3																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							
21																							
22																							
23																							
24																							
Média																						#DIV/0!	

Conteúdo: (descrição das componentes técnicas que queremos observar)

Escala Avaliação	
1	Não Executa
2	Executa com dificuldade
3	Executa
4	Executa sem dificuldade
5	Executa na perfeição

Escala de Classificação	
0 a 4	Fraco
5 a 9	Insuficiente
10 a 13	Suficiente
14 a 17	Bom
18 a 20	Muito Bom

Figura 12: Modelo da ficha de autoavaliação

REPÚBLICA PORTUGUESA
VILA REAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS

A.E. MORGADO DE MATEUS – VILA REAL

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO – SECUNDÁRIO
2019/2020

NOME: _____ ANO/TURMA _____ Nº. _____

Assinala com uma cruz (X) nas quadriculas respetivas conforme o teu desempenho.

1º PERÍODO (modalidades 1º período)		NÍVEIS DE DESEMPENHO																		
		MAU 0-4 V.	REG. 5-9 V.	SUFICIENTE 10-13 V.	BOM 14-17 V.	MUITO BOM 18-20 V.														
DOMÍNIO PSICOMOTOR Realização de destrezas ao longo das aulas: Execução com correção e oportunidade, em jogo e/ou exercício crítico, as ações técnicas e/ou táticas relativas às modalidades em curso		AAAR																		
Teste Prático		TESTE PRÁTICO																		
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO Aulas práticas realizadas		AAAR																		
Atitudes		ATTITUDE																		
DOMÍNIO COGNITIVO Análise, interpretação e aplicação dos conhecimentos teóricos sobre a realização das atividades físicas selecionadas (Unidades Didáticas).																				

2º PERÍODO (modalidades 2º período)		NÍVEIS DE DESEMPENHO																		
		MAU 0-4 V.	REG. 5-9 V.	SUFICIENTE 10-13 V.	BOM 14-17 V.	MUITO BOM 18-20 V.														
DOMÍNIO PSICOMOTOR Realização de destrezas ao longo das aulas: Execução com correção e oportunidade, em jogo e/ou exercício crítico, as ações técnicas e/ou táticas relativas às modalidades em curso		AAAR																		
Teste Prático		TESTE PRÁTICO																		
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO Aulas práticas realizadas		AAAR																		
Atitudes		ATTITUDE																		
DOMÍNIO COGNITIVO Análise, interpretação e aplicação dos conhecimentos teóricos sobre a realização das atividades físicas selecionadas (Unidades Didáticas).																				

REPÚBLICA PORTUGUESA
VILA REAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS

3º PERÍODO
(modalidades 3º período)

	MAU 0-4 V.	REG. 5-9 V.	SUFICIENTE 10-13 V.	BOM 14-17 V.	MUITO BOM 18-20 V.
DOMÍNIO PSICOMOTOR Realização de destrezas ao longo das aulas: Execução com correção e oportunidade, em jogo e/ou exercício crítico, as ações técnicas e/ou táticas relativas às modalidades em curso	1	1	1	1	1
Teste Prático					
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO Aulas práticas realizadas					
Atitudes					
DOMÍNIO COGNITIVO Análise, interpretação e aplicação dos conhecimentos teóricos sobre a realização das atividades físicas selecionadas (Unidades Didáticas).					

1º PERÍODO – De acordo com os critérios de avaliação e com a apreciação feita, considero que a minha classificação deve ser (0 a 20 valores)

2º PERÍODO – De acordo com os critérios de avaliação e com a apreciação feita, considero que a minha classificação deve ser (0 a 20 valores)

3º PERÍODO – De acordo com os critérios de avaliação e com a apreciação feita, considero que a minha classificação deve ser (0 a 20 valores)

Faz agora uma breve reflexão referindo-te, nomeadamente:
As dificuldades sentidas e ao que fizeste para as ultrapassar; às estratégias utilizadas pelo professor e ao seu resultado; ao teu comportamento e empenho na aula; ao comportamento dos teus colegas e à sua influência na tua aprendizagem.

1º PERÍODO

2º PERÍODO

3º PERÍODO

Figura 13: Modelo da ficha individual do aluno

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus 

Questionário de Caracterização Individual

Nome: _____ Nº _____ Ano: _____ Turma: _____

Género: _____ Idade: _____ Peso: _____ (Kg) Altura: _____ (Cm)
Distrito: _____ Concelho: _____ Freguesia: _____

1. CONSTITUIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

a. Com quem vive? _____

b. **Habilitações Literárias do Pai:**
1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Superior

c. **Profissão do Pai:** _____

d. **Habilitações Literárias da Mãe:**
1º Ciclo 2º Ciclo 3º Ciclo Secundário Superior

e. **Profissão da Mãe:** _____

f. **Em qual das seguintes situações os seus pais se encontram?**
Casados Separados Pai: Ausente Falecido
Mãe: Ausente Falecida

g. **Número de Irmãos (Assinala com (X) a tua opção):**
0 1 2 3 4 +4

f. **Encarregado de Educação:** _____

2. SAÚDE / HÁBITOS DE HIGIENE

a. **Tem problemas de saúde?** Sim Não
Se sim, qual? _____

b. **Toma algum medicamento regularmente?** Sim Não
Se sim, qual? _____

c. **Tem algum problema de saúde que lhe impossibilite a prática desportiva regular nas aulas de educação física?** Sim Não

Núcleo de estágio 1

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus 

Praticar desporto Jogar computador Ver televisão Passear
Ir ao cinema Ler Ir ao café Estar com os amigos Estudar
Outros

6. A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

a. **Qual o interesse que a aula de Educação Física desperta em si?**
Nenhum Muito pouco Pouco Algum Muito

b. **Quais as modalidades desportivas que prefere (no máximo 3)?**
Andebol Atletismo Badminton Basquetebol Futebol/Futsal
 Natação Ginástica Dança Voleibol Outra

c. **Das modalidades enunciadas quais tem maiores dificuldades?**
Andebol Atletismo Badminton Basquetebol Futebol/Futsal
 Natação Ginástica Dança Voleibol Outra

d. **Que nota obteve em Educação Física no ano anterior?**
Nota final: _____

e. **Alguma vez praticou desporto federado?** Sim Não
Se sim, qual/quais? _____

f. **Se sim, durante quanto tempo praticou?**
1 ano 2 anos 3 anos Mais de 3 anos

g. **Atualmente pratica algum desporto federado?** Sim Não
Se sim, qual? _____

h. **Com que frequência?**
1x por semana 2 a 3x por semana 4x por semana 5x por semana
Mais que 5x por semana

i. **No ano anterior, fazia parte do Desporto Escolar?** Sim Não

Núcleo de estágio 1

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus 

Se sim, qual? _____

d. **Costuma tomar banho no final das aulas de Educação Física?**
Nunca Quase nunca Às vezes Quase sempre Sempre

3. ROTINA DIÁRIA/DESLOCAÇÃO PARA A ESCOLA

a. **Normalmente a que horas se levanta e a que horas se costuma deitar?**

Levantar	Deitar
Antes das 7 horas <input type="checkbox"/>	Antes das 21h30 <input type="checkbox"/>
Entre as 7 e as 8 horas <input type="checkbox"/>	Entre as 21h30 e as 23h30 <input type="checkbox"/>
Após as 8 horas <input type="checkbox"/>	Após as 23h30 <input type="checkbox"/>

b. **Para a escola desloca-se normalmente (1 opção):**
A pé De carro De bicicleta Em transportes públicos
Outro Qual: _____

c. **Em média, quanto tempo demora no caminho de casa para a escola?**
Menos de 15 min De 15 a 30 min De 30 min a 1 hora Mais de 1 hora

4. NUTRIÇÃO

a. **Que refeições faz diariamente?**
Pequeno-almoço Lanche a meio da manhã Almoço Lanche
Jantar Ceia

b. **Costuma comer antes da aula de Educação Física?** Sim Não

c. **Onde almoça normalmente em tempo de aulas (1 opção)?**
Casa Bar Cantina Restaurante Outros

5. TEMPOS LIVRES

a. **Como ocupa os seus tempos livres?**

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus 

Se sim, qual? _____

9. TESTE SOCIOMÉTRICO

Para responderes às questões que se seguem deves escolher apenas os teus colegas de turma e ordená-los por ordem de preferência.

a. **Companhia nos intervalos**

Quem mais gostas	Quem menos gostas
1º lugar	1º lugar
2º lugar	2º lugar
3º lugar	3º lugar

b. **Colegas para trabalhos de grupo**

Quem mais gostas	Quem menos gostas
1º lugar	1º lugar
2º lugar	2º lugar
3º lugar	3º lugar

c. **Colegas para equipas de Educação Física**

Quem mais gostas	Quem menos gostas
1º lugar	1º lugar
2º lugar	2º lugar
3º lugar	3º lugar

d. **Colegas para o Desporto Escolar**

Quem mais gostas	Quem menos gostas
1º lugar	1º lugar
2º lugar	2º lugar
3º lugar	3º lugar

Obrigado pela colaboração

Figura 14: Modelo da ficha de observação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MORGADO DE MATEUS

OBSERVAÇÃO Nº
Prática Pedagógica Supervisionada (PPS)

Data	Tempo de aula
Local	Turma
UD	Nº Alunos
Observado	Observador

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A aplicar a cada parâmetro:	
0 PONTOS	Não executa
1 PONTO	Executa de modo genérico/ inconsciente/ inoportunamente/ inconsistente/ com perda de tempo/insegurança
2 PONTOS	Executa adequadamente com consistência/ oportunaidade/ consciente/ sem perda de tempo/seguro
3 PONTOS	Executa de modo excelente/ sistemático/ consciente/ oportuno/ consistente/ sem perda de tempo/seguro

FICHA DE REGISTO

Parâmetros	Pontuação
1º Introdução da aula	
2º Mobilização dos alunos para as atividades	
3º Organização, controlo e segurança das atividades	
4º Gestão dos recursos	
5º Instrução/introdução das atividades	
6º Regulação das atividades	
7º Linguagem utilizada	
8º Sequência da aula	
9º Conclusão da aula	
10º Concordância com o plano/adaptabilidade na aula	
TOTAL DE PONTOS	

Nota Final da PPS 0,0

Observações: